ISSN: 2358-8829

A formação docente em uma perspectiva decolonial: pensar outro mundo a partir das relações étnico-raciais

Lakshmi Juliane Vallim Hofstatter [1]
Alessandra Gomes [2]
Ana Carolina Reis Pereira [3]
Cândida Andrade de Moraes [4]

RESUMO

O presente trabalho objetiva discutir a formação docente, no Centro Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Estando em uma das Universidades mais negras do país, interiorizada, e que cumpre um importante papel social de acessibilidade à educação superior, as quatro autoras do presente trabalho compartilham suas observações e reflexões acerca das inserções das temáticas das relações étnico-raciais em suas práticas formativas. Pautadas em referenciais teóricos decoloniais, tais como Conceição Evaristo, bell hooks, Walter Mignolo dentre outros/as, estabelecem um diálogo teórico-prático, a partir de estudos do tipo etnográfico e da escrevivência. As autoras demonstram a importância de dialogar com o contexto fundante da realidade local e que o trabalho com as relações étnico-raciais é determinante para preparar professoras/es mais críticos, reflexivos e comprometidos com a justiça social. Ainda que a universidade esteja em uma região onde a população afrodescendente é maioria e suas práticas culturais sejam algo marcante (por meio de expressões tais como o samba de roda, os terreiros de candomblé, rezas e uso de plantas medicinais), a cidade onde se localiza a Universidade possui poucos espaços culturais e políticas públicas destinados à valorização dessas manifestações. Desse modo, as autoras evidenciam que as vivências culturais de ensino e extensão contribuem significativamente para a ampliação do repertório teórico, social, cultural e político dos/as discentes, tendo em vista uma formação de professores/as capazes de desenvolver o conhecimento e o orgulho do pertencimento étnico-racial de crianças e jovens no contexto escolar. Passados mais de vinte anos da promulgação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, a discussão acerca dos desafios colocados à implementação do ensino da cultura africana e afro-brasileira na educação permanecem atuais. Considera-se urgente o enfrentamento à educação eurocentrada e o combate às diferentes formas de preconceito e discriminação.

Palavras-chave: Práticas formativas; Políticas públicas; Manifestações afro-brasileiras; Manifestações afrobrasileiras; Pertencimento étnico-racial

[1] Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - BA, lakshmi.vallim@ufrb.edu.br
[2] Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - BA, alessandragomes@ufrb.edu.br
[3] Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - BA, anacarolinareis@ufrb.edu.br
[4] Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - BA, candidamoraes@ufrb.edu.br